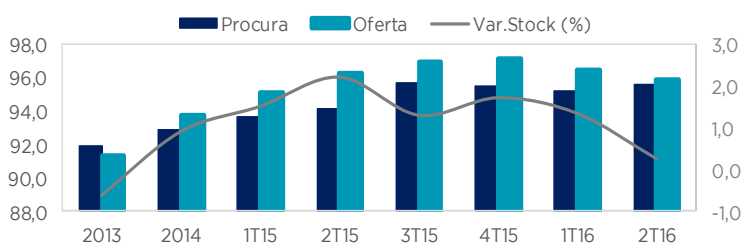


Resumo do Mercado

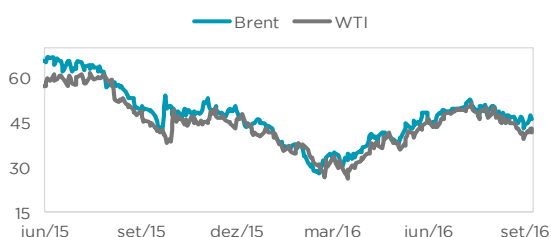
- O preço do crude em Agosto aumentou, impulsionado pela redução da produção de crude que reflecte principalmente o impacto da oferta dos países externos à OPEP, devido a redução de projectos no sector petrolífero, e pelo aumento da procura, tendo como principal contribuição o consumo dos países não OCDE, impulsionado pelo incremento da produção manufactureira. As duas forças de mercado associadas ao optimismo sobre a reunião da OPEP de Setembro, propiciaram o aumento da cotação da matéria-prima.
- Em Angola, a produção mantém-se pelo sexto mês consecutivo no maior nível da África Subsariana. Apesar disso, as Reservas Internacionais Líquidas (RIL) reduziram pelo quarto mês consecutivo.

Oferta Vs Procura e Var.Stocks de Petróleo (mn de barril/dia)



Fonte: IEA, Julho de 2016.

Preço do Petróleo (USD/barril)

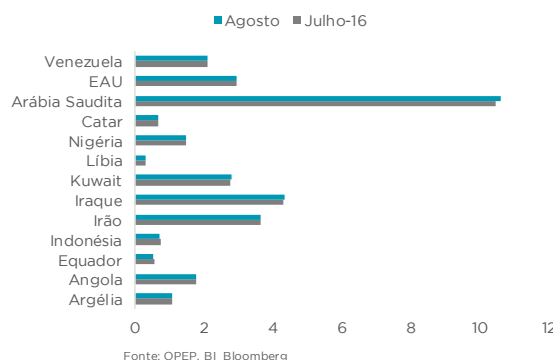


Fonte: Bloomberg

Oferta

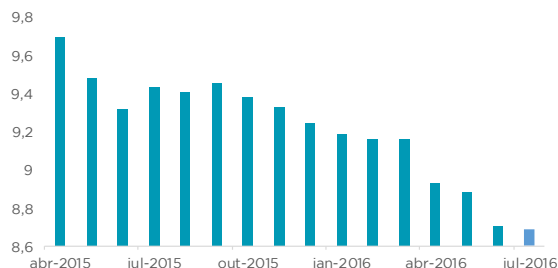
- Em Agosto a produção de crude reduziu em cerca de 140 mil barris/dia estabelecendo-se em 95,65 milhões barris/dia, após aumento de 240 mil barris/dia para 95,14 milhões barris/dia no mês anterior. O resultado de Agosto reflecte a redução da produção dos países membros da OPEP em 23 mil barris/dia para 33,24 milhões barris/dia e dos não-OPEP em 110 mil barris/dia para o restante da oferta, sendo que a OPEP mantém a contribuição de 34% sobre o total registada em Julho.
- A contracção em 23 mil barris/dia na produção da OPEP reflecte o impacto dos maiores aumentos da produção em países como a Arábia Saudita em 28 mil barris/dia para 10,6 milhões de barris/dia e o Irão em 22,3 mil barris/dia para 3,7 milhões barris/dia, que não superaram a contracção da oferta na Nigéria de 51,2 mil barris/dia para 1,5 milhões barris/dia e na Líbia de 21,3 mil barris/dia para 292 mil barris/dia, em consequência de tensões políticas internas.
- A produção dos países não-OPEP reduziu pressionada pela queda da oferta nos EUA com a evacuação de plataformas no Golfo do México (GdM) em Agosto devido a ameaça de tempestade tropical na região, cerca de 320 mil barris/dia que representam 20% da produção do GdM, não foram produzidos. Alguns países da OCDE Europa, a China, o México, a Colômbia e o Brasil também contribuíram negativamente, com a redução dos investimentos em projectos do sector.
- A expectativa dos mercados é que a produção em 2017 aumente, impulsionada pelos países não-OPEP da OCDE Europa e do Canadá, principalmente.

OPEP (mn barril/ dia)



Fonte: OPEP, BI, Bloomberg

Produção de Petróleo dos EUA (mn barris/dia)



Fonte: EIA, Julho de 2016

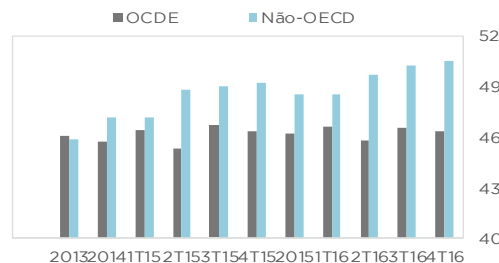
Procura

- A procura diária prevista para 2016 aumentou para 94,27 milhões barris/dia em Agosto, em relação ao registo de 94,26 milhões barris/dia relativo ao mês anterior, segundo a OPEP.
- O aumento da procura reflecte a contribuição dos países da OCDE com 46,5 milhões barris/dia, sendo que, a variação da OCDE América representa cerca de 53,14% do total e a OCDE Europa 29,7% devido ao momento positivo na venda de automóveis e ao impacto do inverno, respectivamente.
- A participação dos países não-OCDE estabeleceu-se em 47,77 milhões barris/dia, com destaque para a contribuição dos outros países da Ásia (Índia, Indonésia e Tailândia) gerada pelo crescimento do sector manufactureiro.
- Para 2017 espera-se que aumente em 1,15 milhões barris/dia para 95,42 milhões de barris/dia, superior aos 95,41 milhões de barris/dia previstos no mês anterior. A *International Energy Agency* (IEA) reforça que o crescimento da procura a um nível mais lento reflecte a incerteza sobre as condições macroeconómicas.

Preços

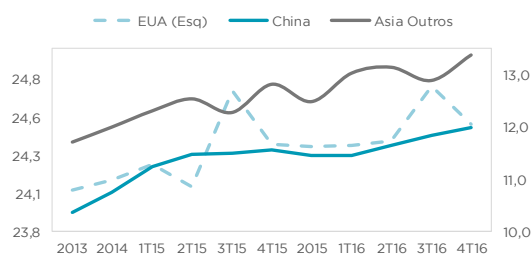
- O preço médio do crude, em Agosto, aumentou em 10,79% para 47,04 USD/barril no caso do Brent e em 7,45% para 44,7 USD/barril para o WTI, segundo a Bloomberg. Os registos representam uma redução de 13,13% e 9,15%, nos casos do Brent e do WTI na comparação com Agosto de 2015.
- O incremento mensal reflecte a expectativa optimista dos analistas sobre o acordo entre os países membros da OPEP na reunião a realizar-se de 26 a 28 de Setembro na Argélia, no Fórum Internacional da Energia. A perspectiva teve como suporte a declaração do ministro dos petróleos da Arábia Saudita referente à necessidade de implementação de medidas que garantam a estabilidade do sector petrolífero. A desvalorização do dólar, diante da manutenção das taxas de juro de referência pelo FED no mesmo nível de Dezembro de 2015, torna o crude um investimento mais atractivo.
- O banco norte-americano Goldman Sachs reviu em baixa de 50 para 43 USD/barril, a cotação média do crude de referência dos EUA (WTI) para o quarto trimestre do ano corrente. A decisão reflecte a expectativa de aumento do excedente de produção de crude, que a instituição também reviu de 300 mil barris/dia para 400 mil barris/dia, devido a retoma da produção no Irão, Líbia e Nigéria, com os dois últimos recuperar-se de conflitos internos.
- A *Energy Information Administration* (EIA) estima que o preço médio do Brent em 2016 alcance 43 USD/barril e mantenha-se em 52 USD/barril em 2017, para o WTI a expectativa é que se mantenha 1 USD abaixo do previsto para o Brent.

Procura de Petróleo (mn barris/dia)



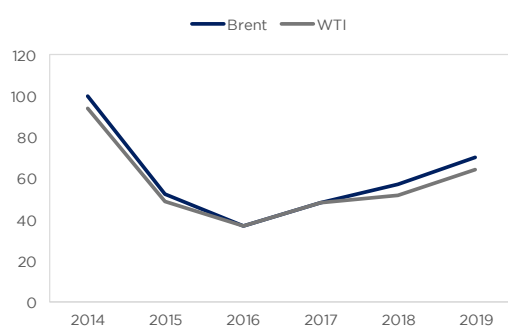
Fonte: IEA, Julho de 2016

Procura de Alguns Países (mn barris/dia)

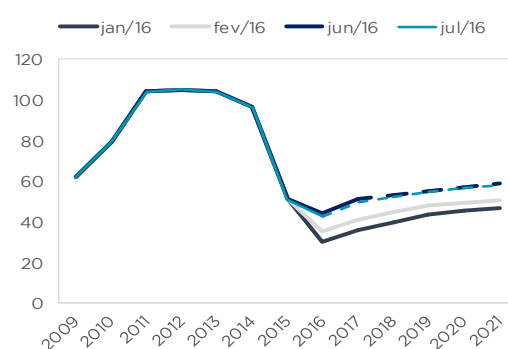


Fonte: IEA, Julho de 2016

Projeções da EIA 2016 (USD/barril)



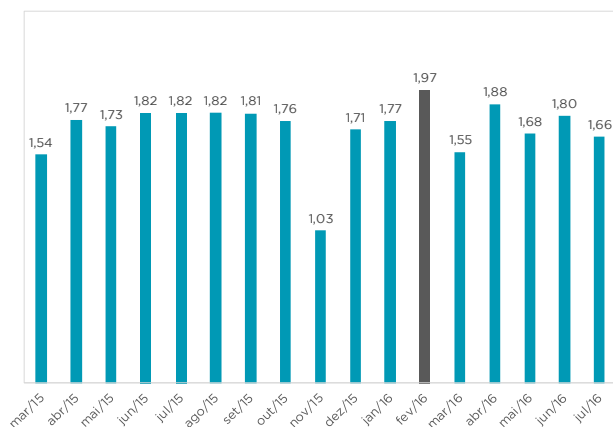
Projeções do FMI_Preços (USD/barril)



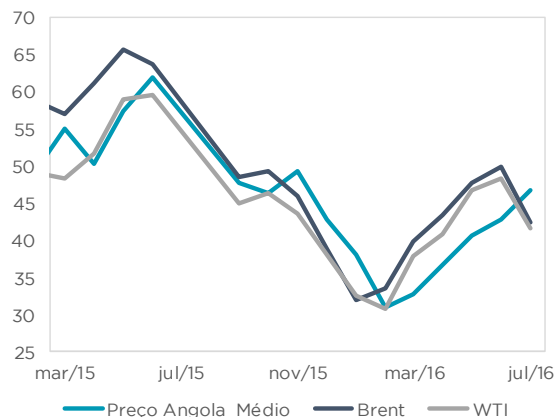
Espaço Angola

- A produção petrolífera de Agosto estabeleceu-se em 1,775 milhões barris/dia, que representa 5,34% do total produzido pela OPEP no mês e o sexto mês consecutivo em que Angola regista a maior produção dos países da África Subsariana, inferior ao nível de 1,793 milhões barris/dia previsto no OGE 2016 Revisto.
- Ainda no OGE 2016 Revisto, a estimativa da receita fiscal em relação ao OGE 2016, reduziu em 0,85%, para 3.484,6 mil milhões KZ, com a receita petrolífera a representar cerca de 44,1% do total.
- As Reservas Internacionais Líquidas, que são constituídas pela contribuição dos impostos com as exportações nacionais com destaque para o crude que representa cerca de 90% das mesmas, reduziram em 3,12% de 23,9 mil milhões KZ em Julho para 23,2 mil milhões KZ em Agosto, sendo que em relação ao período homólogo de 2014 a contracção fixou-se em 15,6% quando registava 27,5 mil milhões KZ.
- Apesar da redução significativa as RIL mantêm-se acima da meta de cobertura de 6 meses de importação, divulgada nas Linhas Mestras para a Saída da Crise (LMSC).

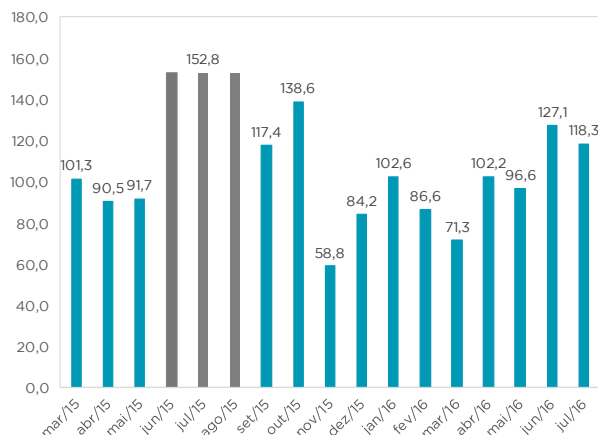
Exportação de Petróleo (mn de barris/dia)



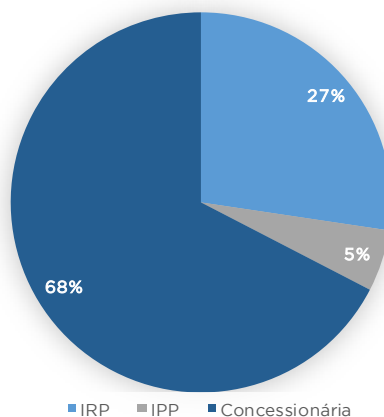
Preços do Petróleo (USD)



Receita Total Média (mn AOA)



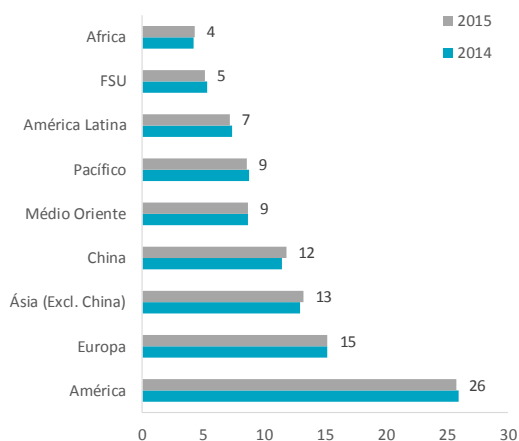
Receita Petrolífera



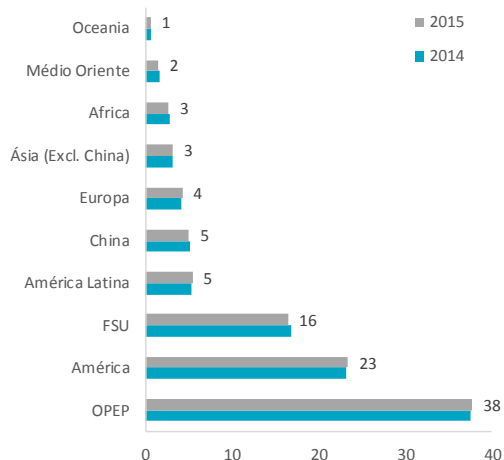
RECEITA PETROLÍFERA TOTAL: 96,64 mil milhões AKZ

Estrutura do Mercado Internacional

Petróleo – Composição da Procura por Regiões (%)



Petróleo – Composição da Oferta por Regiões (%)



UM BANCO QUE NASCE COM 20 ANOS DE EXPERIÊNCIA.

UMA DÉCADA DE HISTÓRIA DO
MILLENNIUM. OUTRA DÉCADA DE HISTÓRIA
DO ATLANTICO. EXPERIÊNCIAS QUE
SE COMPLEMENTAM PARA LHE TRAZER
UM BANCO AINDA MAIS FORTE.



Research ATLANTICO

www.atlantico.a0/pt/institucional/Pages/research.aspx

Página Bloomberg: ATLO <GO>

DISCLAIMER: Este documento foi elaborado com base em informação obtida em fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida. O conteúdo deste documento não constitui recomendação para investir, desinvestir ou manter o investimento nos activos aqui descritos ou em qualquer outro, como não constitui oferta, convite, nem solicitação para a compra ou venda dos instrumentos referidos. Este documento não deve ser utilizado na avaliação dos instrumentos nele referidos, não podendo o ATLANTICO ser responsabilizado por qualquer perda, directa ou potencial, decorrente da utilização deste documento ou dos seus conteúdos. O ATLANTICO, ou os seus colaboradores, poderão deter posições em qualquer activo mencionado nesta publicação. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida, sujeita a indicação da fonte.

RESEARCH ATLANTICO

 ATLANTICO
Valores para a vida.

E-mail | research@atlantico.a0

Tel. | 226 432 445 | 923 169 045

BANCO MILLENNIUM ATLANTICO